

3) — Corram Coelhos

Preparação: Traça-se no chão um retângulo (ou círculo) onde fica a maioria do grupo — “os coelhos”. Destacada, vê-se uma criança a passear pelo campo — “a rapôsa”. Cada grupo tem o seu chefe.

Desenvolvimento: A mãe coelha leva os filhos para brincar ao sol e procurar alimento, advertindo-os:

— “Passeiem quetinhos, para que a rapôsa não os veja”; De repente, rapôsa (ou chefe das rapôsas já existentes), grita:

— “Corram, coelhos, corram!” E todos os coelhos fogem para a toca perseguidos por ela (ou elas).

Os apanhados tornam-se rapôsas, passando a ajudar a pegar os que ainda restam, na repetição do jôgo. (De acôrdo com o desenvolvimento da turma, pode-se estabelecer que os apanhados fiquem como prisioneiros até que os outros os substituam. A mãe coelha, porém nunca pode ser apanhada).

4) — Índios Correndo

Preparação: A professôra destaca, rapidamente, da turma algumas crianças — “os índios”, que se devem esconder depressa. As demais permanecem na sala, à vontade.

Desenvolvimento: Ao sinal da professôra, os índios passam correndo em coluna, diante do grupo que ficou e voltam ao seu esconderijo.

Retornam, a seguir, arrumados em ordem diferente e aproximam-se dos companheiros. Cabe a êstes refazer a coluna na ordem primitiva. Quem acertar terá o direito de escolher novos índios, prosseguindo o jôgo como antes.

5) — Coelho

Acocorar-se, flexionar completamente os joelhos e apoiar as mãos no chão, bem à frente do corpo. Nesta posição, levar os pés adiante, com um pulo, aproximando-os das mãos, então levantadas à altura dos ombros, com as palmas voltadas para a frente (em concha), a imitar orelhas.

III — ATIVIDADES QUE CONCORREM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E CONHECIMENTOS GERAIS

Exercícios de comparação: tamanho, forma, pêso.

Exercícios de contagem de rotina:

Contagem e agrupamentos de quantidades (objetos e pessoas) até 9. Apenas contagem. Veja orientação Subsídio n.º 3, de agosto de 1960.

Desnecessário será alertar as jardineiras que no Jardim de Infância as crianças apenas trabalham com a matemática concreta (quantidade) sem chegarem ao número (abstrato) prôriamente dito.

IV — ATIVIDADES QUE AUXILIAM O DESENVOLVIMENTO DA OBSERVAÇÃO E FAVORECEM A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS GERAIS.

A jardineira, ao elaborar o seu plano de trabalho, deverá ter presente os objetivos do Jardim de Infância e planejar atividades que auxiliem a atingí-los.

Parece-nos que nos primeiros meses do ano letivo temos a considerar mais especificamente os seguintes:

- Adaptação à escola, aos companheiros e à professora.
- Condicionamento de horário às necessidades de alimentação, eliminação e higiene.
- Aceitação dos direitos dos companheiros de aula e de escola.
- Colaboração para conservação do material individual e coletivo.
- Uso adequado e correto do material de trabalho.
- Reconhecimento da escola como seu segundo lar.
- Observância da pontualidade de horário.
- Atendimento às determinações da jardineira.
- Segurança e prazer dentro da escola.
- Respeito e obediência às autoridades escolares.
- Assiduidade e observância dos regulamentos da escola (uso correto do uniforme regulamentar).
- Respeito e obediência ao lema: "Cada coisa em seu lugar e um lugar para cada coisa".

Sugestões de atividades que atendem ao desenvolvimento educacional do pré-escolar e permitem o crescimento da expressão criadora:

Certamente, no início do ano letivo, muitas crianças se mostram inábeis no uso do lápis, tesoura, pincel, etc. Auxiliando a professora a corrigir essas deficiências, lembramos que:

- O lápis deve ser um lápis inteiro e não pontas, de preferência grosso.
- A tesoura também deve ser grande e sem ponta, pois permite que a criança a maneje com maior facilidade.
- A cola deve ser espalhada com o dedinho.
- Aos lápis de côr, preferentemente, devem ser usadas as barras de lápis cêra, que, além de mais grossas, são melhores para colorir. Muitas crianças encontrarão dificuldades para desenhar; mostre-lhes como podem desenhar realizando atividades como:

Colocar sôbre um cordão espalhado sôbre a mesa uma fôlha de papel e passar sôbre a mesma um lápis de côr, conseguindo que o contôrno do cordão se saliente no colorido. Usar, além do cordão, objetos que tenham algum relêvo, como moedas, medalhas, etc.

Pedir à criança que recorte uma figura, quando ela não tem habilidade no manejo da tesoura, será inutilizar a figura e criar dificuldades desestimulantes para a criança.

- Lembramos, portanto, que as primeiras atividades da criança devem ser de papel rasgado. Por essa razão, aconselhamos que o ninho de Páscoa seja feito de papel rasgado, pois, se o coelho fizesse ninho, seria rasgando papel com os dentes como os ratos e não cortando com a tesoura.
- Para colar é muito mais fácil, econômico e completo espalhar a goma com o dedo, pois a criança, pela sua falta de coordenação motora, encontrará maior dificuldade de contornar a figura com o pincel.

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES PARA AS CLASSES DE TERCEIRO PERÍODO DE JARDINS DE INFANCIA

Este trabalho foi elaborado, pensando oferecer sugestões de atividades que auxiliem o desenvolvimento de prontidão em linguagem e matemática, favoreçam a coordenação visual, auditiva, motora, assim como propiciem conhecimentos gerais necessários ao escolar que se iniciará nas técnicas da leitura e da escrita.

Salientamos que as sugestões aqui apresentadas são indicadas àquelas crianças que, no próximo ano, irão regularmente freqüentar o primeiro ano primário.

Exercício n.º 1 — Gravura: colorir, enumerar, estabelecer relações, comparar tamanho dos objetos. Conceito do tempo em relação aos fenômenos climatéricos (sol, chuva, frio, calor). Elaboração de pequenos contos sobre as atividades do personagem da gravura.

Exercício n.º 2 — Gravura em seqüência: ordenar, enumerar, colorir, comparar tamanho dos objetos, atitudes dos personagens, tempo (fenômenos climatéricos, época); elaboração de um conto sobre os acontecimentos desenvolvidos na gravura.

Exercício n.º 3 — Tamanho: comparação de tamanho e conteúdo, usando as expressões: dentro-fora; cheio-vazio; grande-pequeno; encima-embaixo; coberto-fechado. Estes exercícios tanto contribuem para o enriquecimento e concreção da linguagem como para a compreensão de conceitos matemáticos.

Exercício n.º 4 — Observação de sons iguais ou semelhantes: A-sons finais: chaleira — bandeira, (fazer as crianças observarem as figuras cujas palavras correspondentes terminem com o mesmo som pedindo que elas enunciem outras. B — sons iniciais: cavalo — cadeira; corneta — borboleta. Usar o mesmo processo.

Exercício n.º 5 — Observações sobre: ordem, posição, diferenças no arranjo, tamanho, etc. Use estes exercícios nas mais diversas atividades.

Exercício n.º 6 — Comparação de tamanho: grande-pequeno; posição: encima-embaixo; ordem: primeiro, segundo; quantidade: mais-menos; semelhança: igual-parecido.

Exercício n.º 7 — Comparações de grupos e posições: qual o lado que tem mais cadeiras? árvores? frutas?

Exercício n.º 8 — Visualização das quantidades em grupos: quantas cornetas há no primeiro quadrinho da primeira fila?

Exercício n.º 9 — Distância dos objetos: antes de utilizar este exercício, realize atividades de observações de um objeto em diferentes distâncias, para que as crianças compreendam que, à medida que o nosso alcance visual diminui, o tamanho dos objetos parece menor. Estes exercícios estão assim apresentados, para dar idéia de afastamento visual.

Exercício n.º 10 — Velocidade dos objetos: compare pelo conhecimento a velocidade dos objetos: Que é mais rápido, avião ou automóvel? Alguns objetos poderão causar dificuldades para julgar: bola e roda. Para esclarecer as dúvidas, faça rolar ao mesmo tempo uma bola e uma roda; assim as crianças verificarão que a velocidade maior, menor ou igual dos objetos depende, às vezes, do impulso dado aos mesmos.

Exercício n.º 11 — Pêso: Partindo da observação concreta do que é mais pesado, poderão as crianças julgar pela observação visual, o que lhes parece mais pesado, devido ao tamanho ou material empregado na confecção do objeto.

Exercício n.º 12 — Valor: Pergunte às crianças o que custa mais dinheiro, uma casa ou uma mala? Interessante que se orientem as crianças, para que sejam o mais objetivas possíveis na apreciação de valor, pois elas são bastante subjetivas na valorização daquilo que constitui para elas um valor.

Exercício n.º 13 — Forma: Qual a figura parecida com a bola, mala? Ensine o nome das formas geométricas mais conhecidas, como: círculo, quadrado, retângulo.

Exercício n.º 14 — Medida: de difícil compreensão para as crianças o conceito de conteúdo e medida (comprimento) dos objetos. Realize primeiro atividades concretas de observação, ex: Encher uma garrafa ou balde usando um recipiente menor, colocar objetos dentro de caixas ou medir fitas, cordões, alturas de crianças ou objetos: Depois, use os exercícios: Qual a garrafa que contém mais leite? Qual o trem mais longo? Qual o vestido maior?

Esclarecemos que estes exercícios são sugestões do que pode a professora realizar com as crianças, no sentido de orientá-las melhor no desenvolvimento necessário da maturidade indispensável para aprendizagem da leitura e escrita. Oportunamente, a Revista do Ensino publicará um suplemento especial, onde estarão apresentados exercícios específicos para desenvolvimento dos conceitos apresentados.

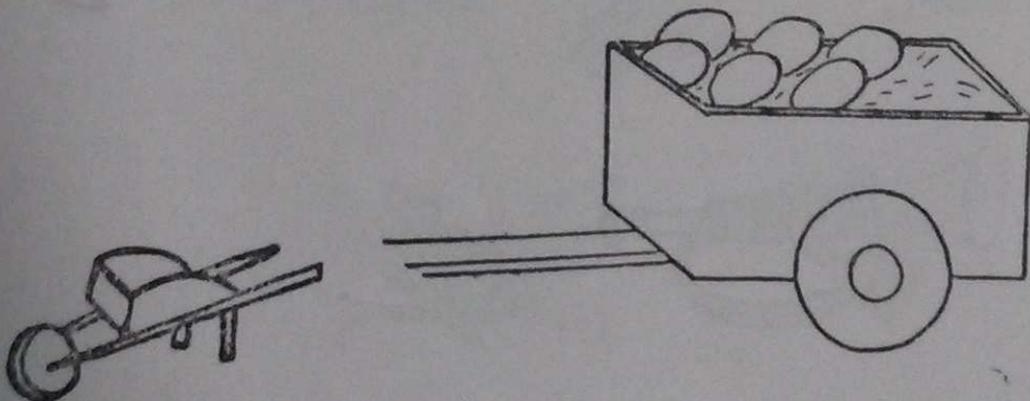
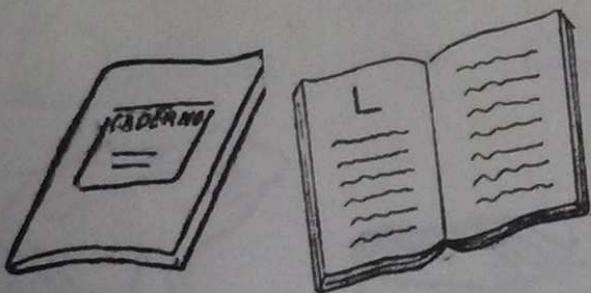
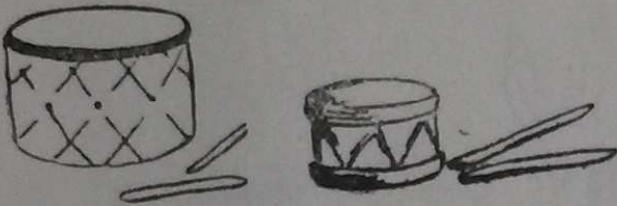
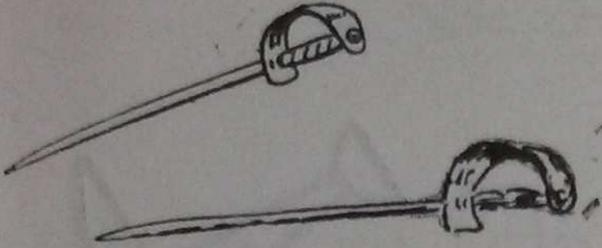
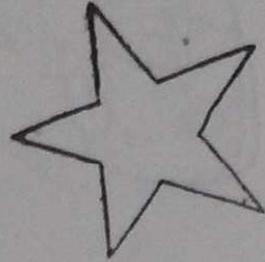
EXERCÍCIO N.º 1



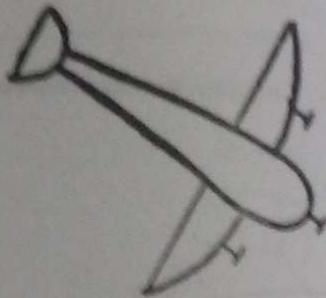
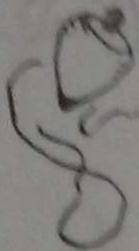
EXERCÍCIO N.º 2



EXERCÍCIO N.º 3

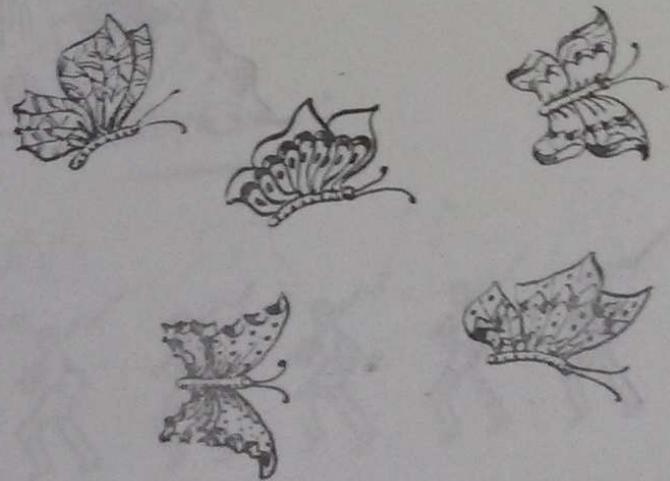
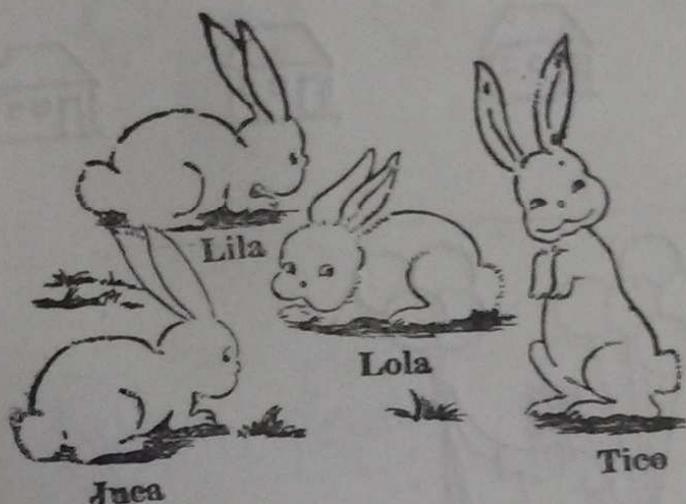
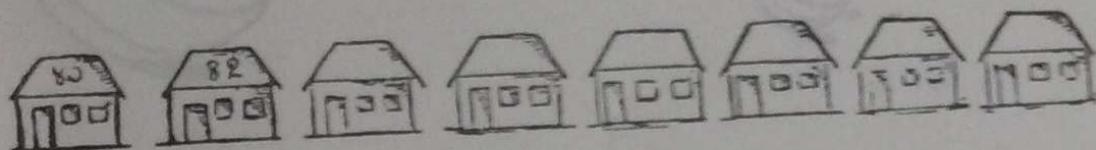
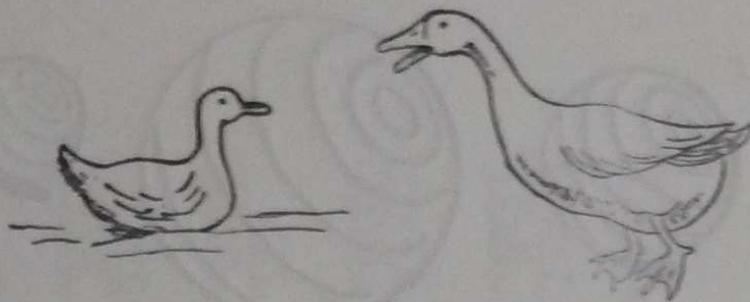


EXERCICIO N.º 4

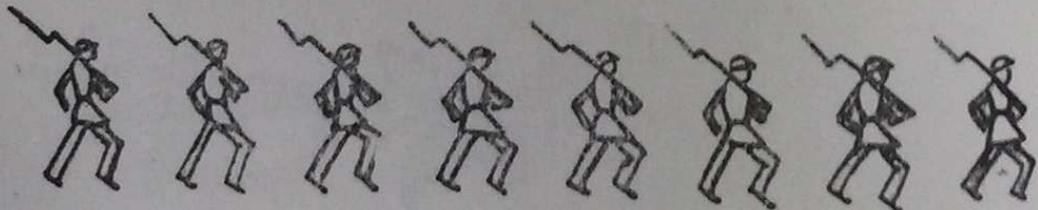
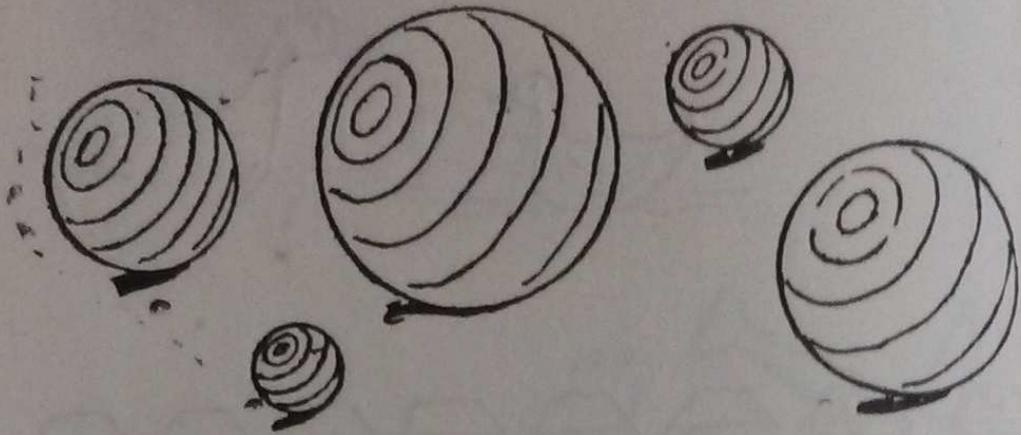


Juca

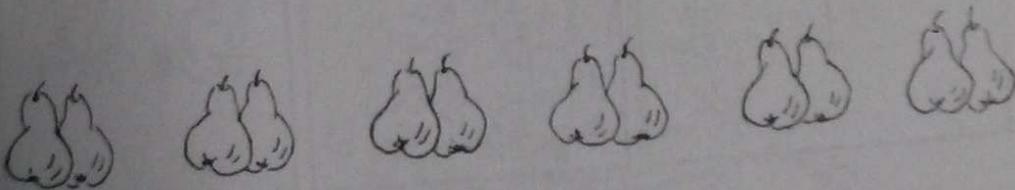
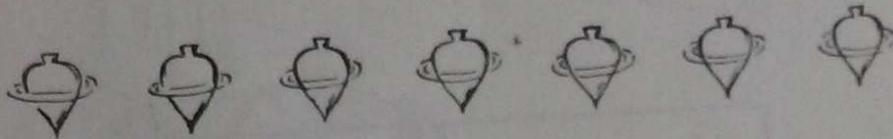
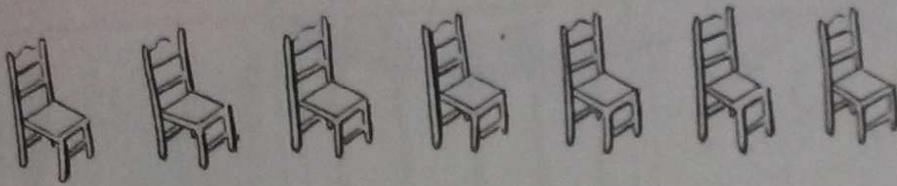
EXERCÍCIO N.º 5



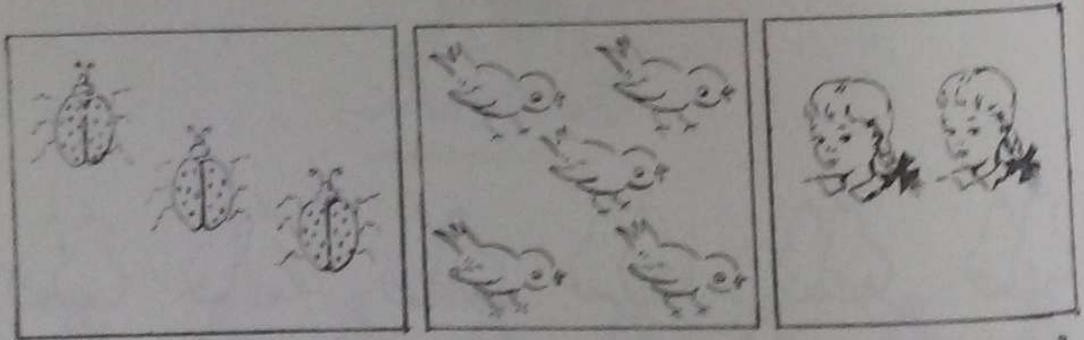
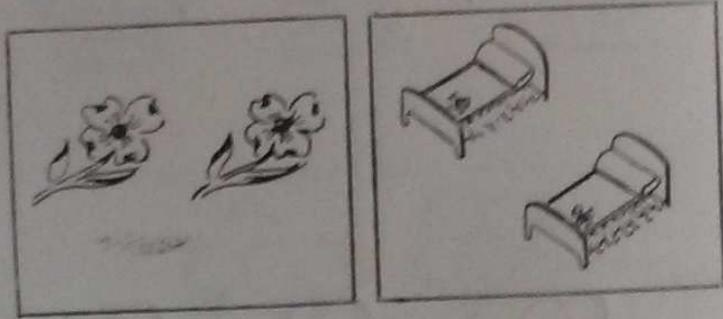
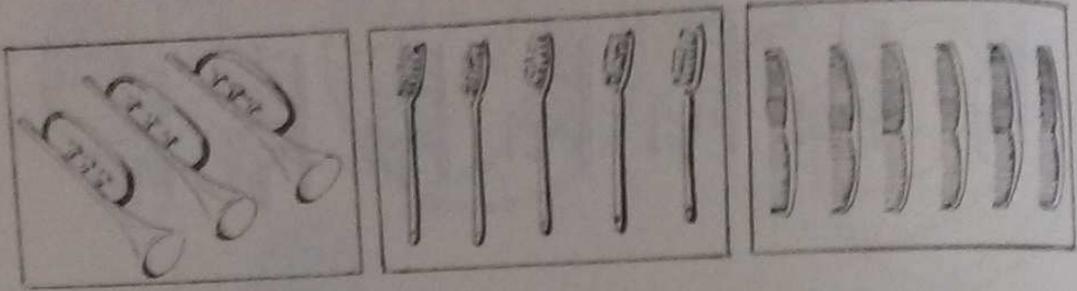
EXERCÍCIO N.º 6



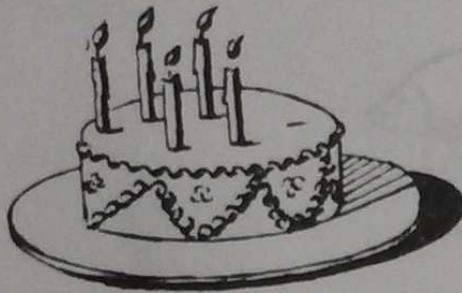
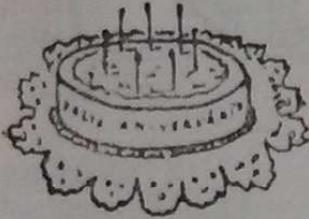
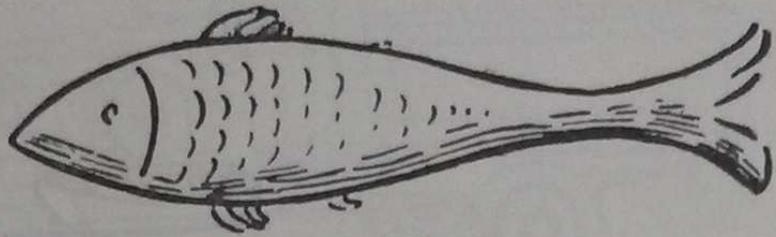
EXERCÍCIO N.º 7



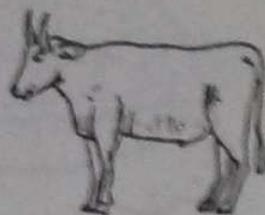
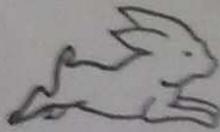
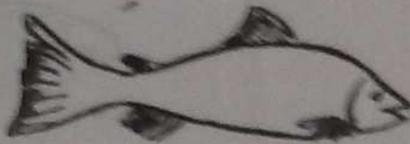
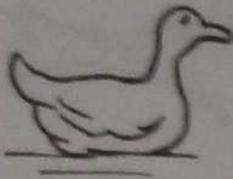
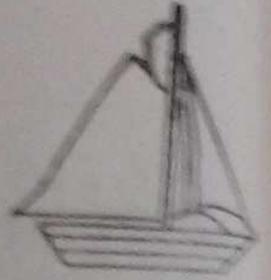
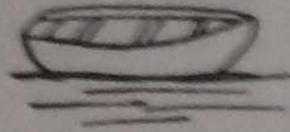
EXERCÍCIO N.º 8



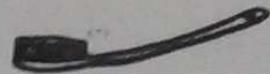
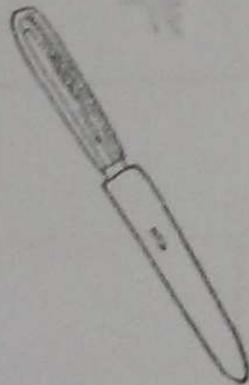
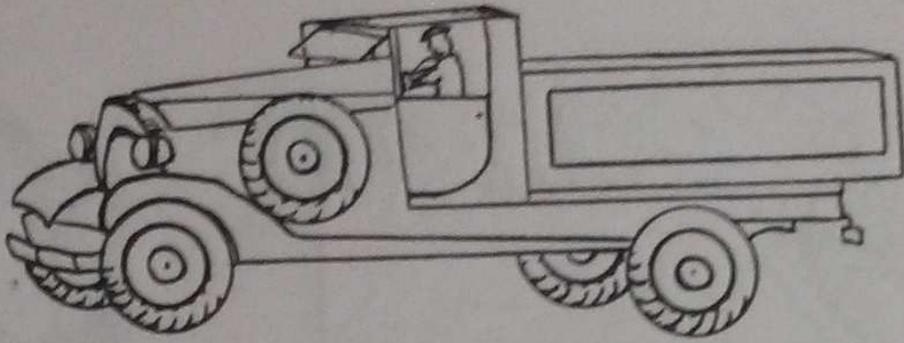
EXERCÍCIO N.º 9



EXERCÍCIO N.º 10



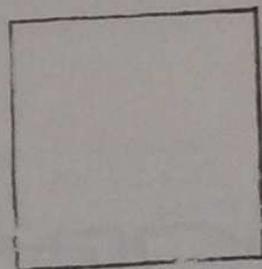
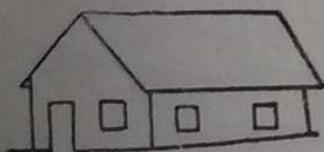
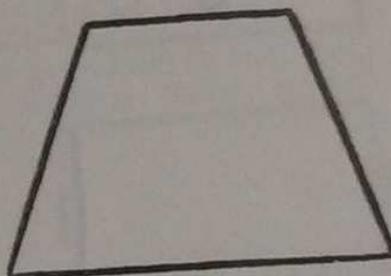
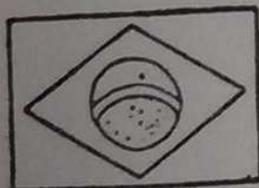
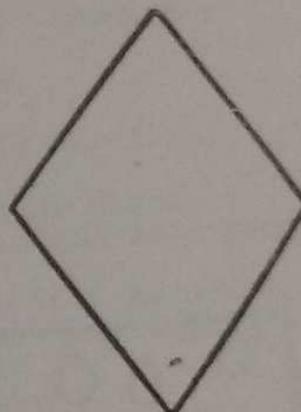
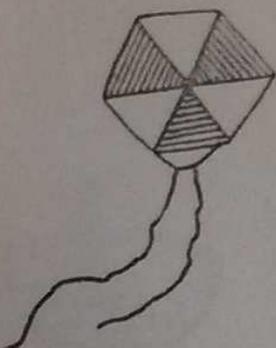
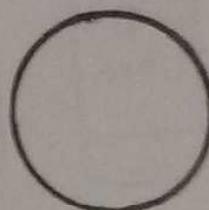
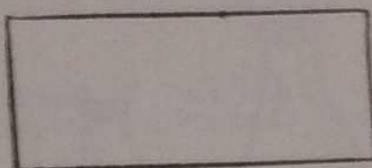
EXERCÍCIO N.º 11



EXERCICIO N.º 12



EXERCÍCIO N.º 13



EXERCÍCIO N.º 14

